

**PRAZO** AS REGRAS PARA A RESERVA DE VAGAS SERÃO AVALIADAS A CADA DOIS ANOS PELO CEPE

# Ufes terá sistema de cotas até 2014

Universidade descartou revisão do modelo de reserva nos próximos meses

**CARLA NASCIMENTO**  
cnascimento@redgazeta.com.br  
**ELAINE VIEIRA**  
evieira@redgazeta.com.br  
**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redgazeta.com.br

Apesar da polêmica, agora é oficial: o sistema de cotas será implantado este ano e não sofrerá alterações antes do VestUfes 2008. A Ufes divulgou que a reserva de vagas existi-

rá, pelo menos, até 2014.

O vice-reitor da Ufes, Reinaldo Centoducatte, garante que o sistema não será revisto nos próximos meses. "Não consideramos nosso projeto ideal. Mas é uma tentativa de resgate de uma dívida social. Ele será avaliado permanentemente, mas não há tempo para modificações antes do próximo vestibular", afirma.

Segundo a Resolução 33/2007 da universidade, divulgada ontem, as regras para a reserva de vagas serão avaliadas a cada dois anos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e passará por uma grande avaliação em 2014, que definirá se as cotas serão mantidas ou não.

O prazo foi definido pelo tempo necessário para a formação da primeira turma no curso mais longo, Medicina. Mas antes disso podem surgir alterações no texto.

Um dos pontos mais polêmicos é a exigência de renda familiar de até sete salários mínimos para cada candidato e não de renda per capita (por pessoa), determinação mais comum em programas sociais. Outro requisito questionado é a necessidade do candidato ter estudado em escola pública todos o ensino médio.

Centoducatte ressalta que a resolução foi baseada em medidas adotadas em outras universidades e foi apresentada a um procurador antes de ser publicada. "Foi uma consulta informal, mas ele disse que as decisões são polêmicas, mas, geralmente, isso não impede que a instituição implante o modelo".

## Aumento das cotas depende da abertura de novas vagas

No VestUfes 2009 alguns cursos podem ter cotas de 40% e outros podem ter cotas de 45%

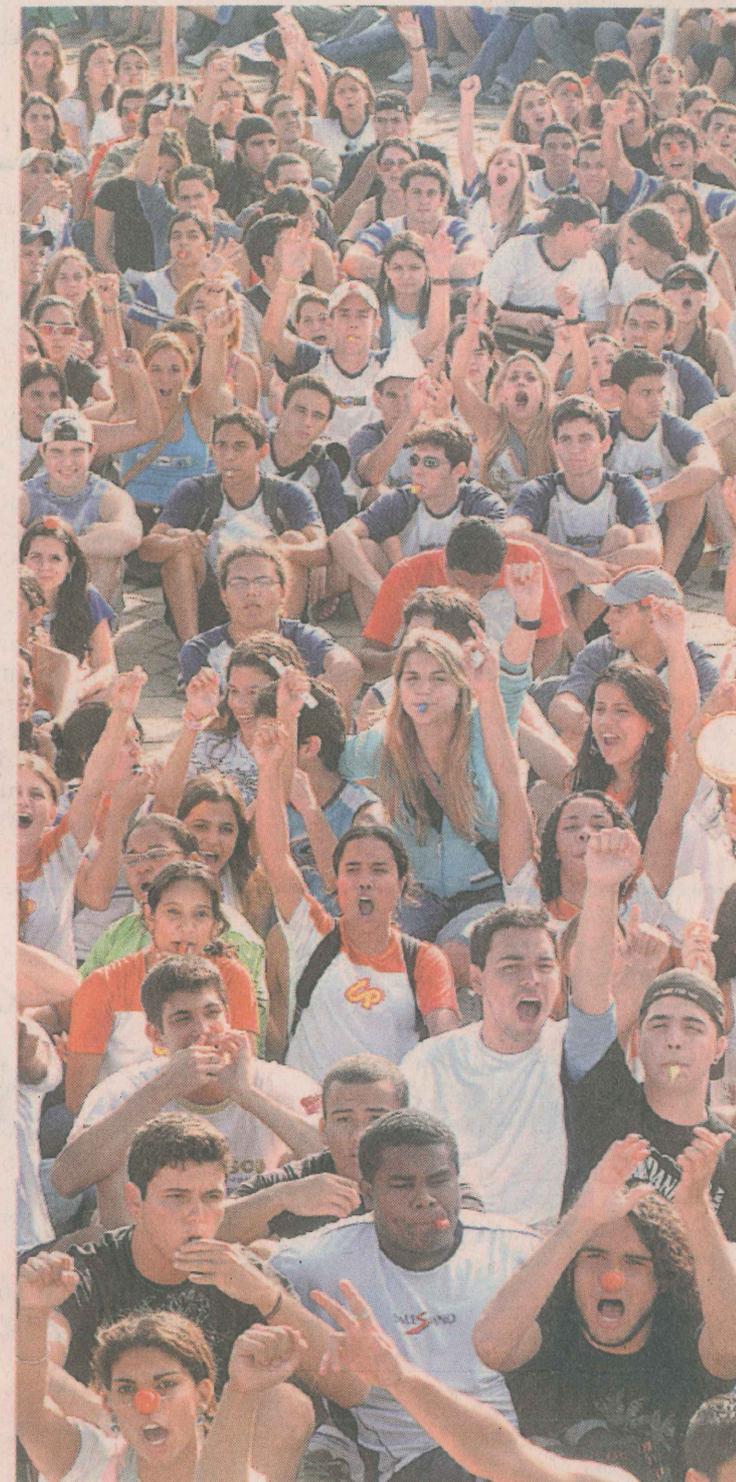
A partir do próximo ano, alguns cursos podem ter 45% das vagas destinadas a estudantes de origem popular, enquanto outros terão apenas 40%. Tudo vai depender do número de novas vagas que serão geradas em cada curso.

Segundo a Resolução 33/2007, para as cotas passarem de 40% para 45%, em 2009, é preciso que cada curso tenha um aumento de 30% de novas vagas sobre o total de vagas ofertadas. Já a expansão de 50%, prevista para 2010, dependerá de um aumento de 50% nas novas vagas.

O vice-reitor da Ufes, Reinaldo Centoducatte, ressalta que a proposta segue a tendência de um projeto do governo federal, que incentiva a expansão da oferta de vagas nas universidades.

Segundo ele, o projeto prevê um repasse 20% maior de verbas para as universidades, que pode ser usado para pagamento de pessoal e investimentos diversos.

O Ministério da Educação calcula que cada universidade terá um aumento entre 50% e 60% no número de vagas em cinco anos, se participar desde a primeira fase do projeto, que tem início neste ano. "Infelizmente o prazo é curto e acredito que não conseguiremos participar este ano", lamenta.



**REAÇÃO.** A adoção de cotas na Ufes foi motivo de uma grande manifestação de estudantes ontem. FOTO: RICARDO MEDEIROS

## Renda familiar é alvo de críticas

Critério mais usado em todos os programas do governo é a renda per capita e não a familiar

O estabelecimento da renda familiar máxima em sete salários mínimos para concorrer às cotas tem sido um dos principais pontos de crítica de alunos, professores e diretores de cursinhos ao sistema adotado pela Ufes.

“Muitos alunos de escolas particulares têm renda semelhante a essa”, atestou a coordenadora do Darwin Heloísa Mannato, durante a manifestação de ontem.

Segundo o economista Orlando Caliman, uma família com renda de R\$ 2.660 é considerada da classe B2 ou classe média.

Ele destaca que a comprovação de renda não é uma questão tão simples, pois há muitas fontes que podem não ser declaradas. “Levantar e comprovar essas informações é bem mais difícil do que está sendo colocado. Não sabemos que situações isso pode gerar, mas com certeza pode haver omissão de renda”, adverte Caliman.

**RENDA PER CAPITA.** Outro fato que chama a atenção é a escolha da renda familiar e não da renda per capita como critério para a seleção, já que a última é utilizada em todos os programas de assistência social do governo, como o Bolsa Família.

“Em todo caso, ao estabelecer duas variáveis, o sistema de cotas da Ufes abre mais margens a equívocos e problemas”, analisa o economista.

Segundo a Ufes, a comprovação da renda declarada na matrícula e deverá ser feita por meio da Declaração de Isento e Declaração de Rendimentos, informados à Receita Federal.

# Disputa será maior na segunda etapa

## Professores apóiam negros

As regras do sistema de cotas divulgadas pelo Cepe deixam claro que a concorrência para a segunda etapa do vestibular pode ser maior em alguns cursos a partir do próximo vestibular. Na 1ª etapa todos farão a prova respeitando os mesmos critérios. A classificação para a 2ª etapa também continuará igual: um cálculo baseado na relação candidato/vaga de cada curso definirá o número de aprovados para a 2ª etapa.

A partir daí, as regras mu-

dam. Primeiro serão classificados 60% dos candidatos, de acordo com as notas, independente da escolaridade e da renda. Se o restante dos selecionados não se enquadrar no perfil exigido pelo sistema de cotas, serão convocados mais candidatos até que a reserva de 40% das vagas sejam ocupadas por estudantes de origem popular.

É preciso acertar 30% das discursivas e não zerar nenhuma disciplina ou a redação.

Representantes do sindicato da categoria estarão hoje na manifestação

Quando o assunto é cotas, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública (Sindiupes) abraça a causa do Movimento Negro.

A diretora da Secretaria de Combate ao Racismo do sindicato, Cirléia Regina Tavares, conta que o tema foi debatido em novembro do ano passado no XXIII Congresso de Professores, em Vitória.

“A categoria deu apoio ao sistema de cotas com recorte étnico-racial. O sistema proposto pela Ufes resolve em parte a questão da exclusão social, mas a discriminação racial continua”, opina.

Cirléia estará representando o Sindiupes numa manifestação do Movimento Negro hoje, às 9h, na Ufes.

Já o diretor da Escola Estadual Professora Maria Penedo, Tarcísio Gustavo Hoffmann,

acredita que o sistema será burlado. “O brasileiro sempre dá um jeitinho”, prevê.

Segundo ele, os alunos da rede pública contam com infra-estrutura de ensino tão boa quanto os da rede particular. “O maior problema é que os professores ficam desmotivados, devido à baixa remuneração e ao excesso de trabalho que são obrigados a se submeter para complementar a renda”, comenta.

### Como vai funcionar

Veja como será o sistema de cotas na Ufes



### INSCRIÇÕES PARA O VESTUFES

■ No próximo dia 29 serão abertas as inscrições para o processo seletivo 2008 da Universidade Federal do Espírito Santo (VestUfes 2008). Os candidatos poderão se inscrever na Internet, no site [www.ufes.br](http://www.ufes.br), até o dia 17 de setembro. A taxa de inscrição, de R\$ 90,00, deve ser paga entre os dias 3 e 17 de setembro, com a entrega de todos os documentos nas agências bancárias credenciadas (ainda a serem divulgadas), no mesmo período. A prova objetiva está marcada para o dia 25 de novembro, com o resultado para o dia 7 de dezembro. A segunda etapa está marcada para acontecer entre os dias 16 e 18 de dezembro. O resultado final só será divulgado em 1º de fevereiro do ano que vem.

#### VestUfes 2008

■ **Inscrições.** Começam na Internet, no próximo dia 29, e vão até o dia 17 de setembro, no site [www.ufes.br](http://www.ufes.br)

■ **Pagamento.** A taxa, no valor de R\$ 90,00, deve ser paga entre os dias 3 e 17 de setembro. Mesmo período para aquisição do manual do candidato, entrega do formulário de inscrição e documentação exigida nas agências bancárias credenciadas (a serem divulgados no edital que será lançado no próximo dia 18)

■ **Irregularidades.** Os protocolos irregulares serão divulgados no dia 22 de outubro, com prazo final para acertar os documentos de inscrição no dia 29 do mesmo mês

■ **Cartão de inscrição.** Será disponibilizado, na Internet, no dia 5 de novem-

bro, com a retirada desse cartão nas agências entre os dias 9 e 16 de novembro

■ **Locais de prova.** Serão divulgados, os da primeira etapa do vestibular, em edital a ser publicado no dia 10 de novembro

■ **Prova objetiva.** Marcada para o dia 25 de novembro

■ **Primeiro resultado.** Sai no dia 7 de dezembro, com lista de aprovados para segunda etapa

■ **Locais de prova.** Serão divulgados os da segunda etapa do vestibular, em edital a ser publicado no dia 8 de dezembro

■ **Prova discursiva.** Serão realizadas entre os dias 16 e 18 de dezembro

■ **Resultado final.** A lista dos aprovados do VestUfes 2008 será divulgado no dia 1º de fevereiro de 2008